

Etapa 7 — Funções e Procedimentos (Functions and Procedures)

Trilha: Lógica de Programação

Por que modularizar?

- Melhora **leitura** e **manutenção** do código
- Permite **reuso** de lógica (reuse)
- Facilita **testes** e depuração (debugging)
- Reduz duplicação de código

Conceitos principais

- **Função (Function):** bloco com entrada (parameters) e retorno (return)
- **Procedimento (Procedure):** bloco que executa ação, sem retorno (void)
- **Assinatura (signature):** nome + parâmetros esperados

Estrutura básica (pseudocódigo)

```
funcao nome_funcao(param1, param2)
```

```
    // processamento
```

```
    retorna valor
```

```
fimfuncao
```

ou

```
procedimento nome_procedimento(param1)
```

```
    // ações
```

```
fimprocedimento
```

Exemplo: função soma (com retorno)

```
funcao soma(a, b)  
    resultado  $\leftarrow$  a + b  
    retorna resultado
```

Fimfuncao

- **Uso:**

```
x  $\leftarrow$  soma(3, 5)  
escreva x // 8
```

Exemplo: procedimento de exibição (sem retorno)

procedimento mostrar_boas_vindas(nome)

 escreva "Olá,", nome, "!"

Fimprocedimento

- **Uso:**

mostrar_boas_vindas("Ana")

Parâmetros: por valor vs por referência (concept)

- **Por valor:** cópia do dado; mudanças internas não afetam o original
- **Por referência:** função recebe referência; alterações afetam o dado original.

Escopo de variáveis (Scope)

- **Local:** variável dentro da função (visível só ali)
- **Global:** variável acessível em todo o programa (usar com cuidado)
- Boas práticas: prefira variáveis locais

Boas práticas de design de função

- Função com **uma única responsabilidade (single responsibility)**
- Nomes claros e verbos descritivos (calcular_media, buscar_item)
- Limitar número de parâmetros (preferir objetos/estruturas se necessário)
- Documentar entradas/saídas

Tratamento de erros dentro da função

- Validar parâmetros no início
- Retornar códigos de erro ou lançar exceção conceitual
- Evitar efeitos colaterais inesperados
- Exemplo:

```
funcao dividir(a, b)
```

```
    se b = 0 entao
```

```
        retorna "ERRO: divisao por zero"
```

```
    fimse
```

```
    retorna a / b
```

```
fimfuncao
```

Exemplos práticos compostos

- Função para fatorial (iterativa/recursiva)
- Função para verificar número primo
- Procedimento para imprimir relatório

Exemplo: fatorial (iterativo)

```
funcao fatorial(n)
```

```
    resultado  $\leftarrow$  1
```

```
    para i de 1 ate n faca
```

```
        resultado  $\leftarrow$  resultado * i
```

```
    fimpara
```

```
    retorna resultado
```

```
fimfuncao
```

Exemplo: fatorial (recursivo)

```
funcao fatorial(n)
```

```
    se  $n = 0$  entao
```

```
        retorna 1
```

```
    fimse
```

```
    retorna  $n * \text{fatorial}(n - 1)$ 
```

```
fimfuncao
```

Testes unitários básicos (concept)

- Teste funções isoladamente com casos: entradas típicas, limites, erros.
- Exemplo: $\text{soma}(2,3) = 5$, $\text{soma}(0,0) = 0$
- Documente casos de teste simples no comentário

Vantagens práticas da modularização

- Facilita **reutilização** entre projetos
- Permite **colaboração** (vários devs trabalhando em funções diferentes)
- Melhora **legibilidade** e acelera manutenção

Dica final / checklist antes de criar uma função

- A função tem responsabilidade única?
- O nome é descritivo?
- Parâmetros mínimos e claros?
- Validações de entrada?
- Documentação/simples comentário?

Conclusão

- Funções e procedimentos permitem **modularizar o algoritmo**, dividindo o código em partes menores e reutilizáveis.
- Melhoram **organização, legibilidade e manutenção** do código.
- **Funções (Functions)** retornam valores; **Procedimentos (Procedures)** executam ações.
- Boas práticas incluem:
 - Uma função = uma responsabilidade (single responsibility).
 - Nomes claros e verbos descritivos.
 - Validação de parâmetros e uso de variáveis locais.
- O uso correto dessas estruturas é essencial para a **recursão e programação estruturada**.
- **Resumo:**

“Modularizar é pensar em partes simples que, juntas, resolvem problemas complexos.”